



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recentemente, o tufão Nida atingiu Macau. Várias cidades da Região do Delta do Rio das Pérolas içaram o sinal vermelho de tufão, Hong Kong içou o sinal 8 de tufão, só Macau é que manteve o sinal 3. Esta situação deixou a população bastante insatisfeita e suscitou muitas dúvidas sobre a precisão das previsões e das informações divulgadas pelos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG). De facto, não foi a primeira vez que se registaram falhas nas previsões meteorológicas, o que afecta gravemente a vida da população. No passado mês de Abril, os SMG não conseguiram prever com precisão as chuvas intensas e acabaram a pedir desculpas à população, e a afirmar, também, que iam ser retirados os devidos ensinamentos e introduzidas novas tecnologias e equipamentos, por forma a aperfeiçoar as previsões meteorológicas. Então, foram adquiridos dois novos aparelhos - um sistema de medição do perfil do vento por radar e um radiómetro a vapor de água – destinados a monitorizar as variações de velocidade e direcção do vento. Mas ao fim de quatro meses, aconteceu o caso Nida, e, como é óbvio, surgiram as dúvidas da população em relação aos efeitos dos referidos aparelhos.

Segundo as previsões dos SMG, este ano Macau vai ser afectada por 4 a 6 tempestades tropicais - a primeira em finais de Junho e a última em finais de Outubro¹. O novo ano lectivo está prestes a começar, e com a eventual ocorrência de tufões e chuvas intensas e as frequentes escavações nas vias, a pressão para o trânsito vai ser intensa, afectando a segurança dos

¹ Página A03 do Diário de Macau, 26 de Abril de 2016.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

residentes, em especial dos alunos. Portanto, os SMG devem avançar com os preparativos necessários, reforçar a monitorização e a comunicação com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, bem como definir as devidas medidas preventivas, isto é, os respectivos planos de contingência.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Todos os anos as autoridades recorrem ao erário público para a aquisição de novos equipamentos, no entanto, os resultados das previsões meteorológicas continuam a ser insatisfatórios. O problema tem a ver com os equipamentos ou com quem os opera?
2. As autoridades vão rever o regime de alerta de tufões? Como é que vão aumentar a precisão das previsões meteorológicas e a transparência das informações?
3. As autoridades procederam a alguma previsão das mudanças climáticas para o primeiro dia de aulas do novo ano lectivo? Já definiram os respectivos planos de contingência?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Chan Hong

23 de Agosto de 2016